

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Autor(res)

Kenia De Almeida Silva
Amanda Vitoria Gontijo Ferreira
Selma Da Costa Jeronimo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA ASA NORTE

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes no mundo, sendo considerada um dos principais fatores de risco para complicações cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Estima-se que grande parcela da população adulta apresente níveis pressóricos elevados, o que representa um importante desafio para os sistemas de saúde, especialmente em países em desenvolvimento. O manejo adequado da hipertensão depende não apenas da terapêutica medicamentosa, mas também de mudanças no estilo de vida e de acompanhamento contínuo. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental, uma vez que o enfermeiro está presente em todos os níveis de atenção à saúde, atuando tanto na prevenção primária, com ações educativas, quanto no acompanhamento dos pacientes já diagnosticados, visando reduzir complicações e melhorar a adesão ao tratamento.

Objetivo

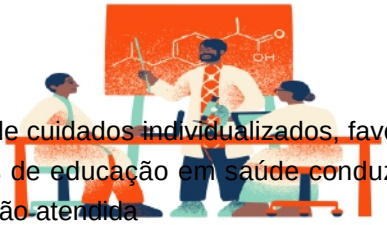
Analisar o papel da enfermagem na prevenção e no controle da hipertensão arterial, destacando intervenções educativas e de cuidado sistematizado.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, LILACS e PubMed, contemplando o período de 2015 a 2024. Foram utilizados descritores do DeCS: “hipertensão”, “enfermagem”, “atenção primária” e “educação em saúde”. Incluíram-se artigos em português, inglês e espanhol, que abordassem práticas de enfermagem voltadas ao controle, prevenção e promoção da saúde em pacientes hipertensos.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados evidenciam que a enfermagem desempenha papel estratégico no acompanhamento de pacientes hipertensos. As principais intervenções incluem a aferição regular da pressão arterial, o incentivo à prática de atividade física, a promoção de alimentação saudável, o monitoramento do uso correto da medicação e o desenvolvimento de ações educativas em grupos comunitários. Além disso, a consulta de enfermagem



possibilita a identificação precoce de fatores de risco e o planejamento de cuidados individualizados, favorecendo a adesão ao tratamento. Os resultados apontam ainda que programas de educação em saúde conduzidos por enfermeiros reduzem significativamente os níveis pressóricos da população atendida.

Conclusão

A atuação da enfermagem é essencial para a prevenção e o controle da hipertensão arterial. Através de ações educativas, acompanhamento contínuo e intervenções sistematizadas, o enfermeiro contribui para a redução de complicações cardiovasculares e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Investimentos em capacitação profissional e fortalecimento da atenção primária são fundamentais para ampliar o impacto positivo dessas práticas.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica para o SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
FREITAS, E. O.; SILVA, R. M.; OLIVEIRA, L. S. O papel do enfermeiro na prevenção e controle da hipertensão arterial. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 5, p. 1-7, 2020.
MENDES, A. C.; SANTOS, J. R.; LIMA, P. A. Educação em saúde e enfermagem na atenção primária. Revista Saúde em Debate, v. 45, n. 129, p. 1150-1162, 2021.
MENDES, A. C.; SANTOS, J. R.; LIMA, P. A. Educação em saúde e enfermagem na atenção primária. Revista Saúde em Debate, v. 45, n. 129, p. 1150-1162, 2021.